

## ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: \_\_\_\_\_  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_



Leia o texto e responda às questões 1 – 12.

### PRIMEIRO ENCONTRO

No seu primeiro encontro romântico com uma garota, levou junto a mãe. Rapaz criado sob os mimos da mãe viúva e de duas tias solteironas, não se sentia seguro nem para assinar o próprio nome. A ausência de qualquer uma das três figuras femininas fazia com que Alfredo perdesse até a fala.

A independente Paloma, que se produzia para o grande encontro com tamanha vivacidade, agora olhava para a cena berrante com uma estranheza perturbadora.

– Oi Paloma, essa é minha mamãe.

Após uma eternidade para recuperar o fôlego, Paloma manteve o decoro e não tocou no assunto. Trocou dois beijinhos com o Alfredo, dois beijinhos com a mãe e se sentou à mesa do restaurante. Durante o jantar, a mãe, sob os tufo de cabelos brancos e uma pele desgastada, falava sem parar. Até de boca cheia. Falava sobre receitas, o clima, a violência da cidade, e sobre cada um dos programas de TV, desde os Bom Dia Qualquer Coisa até os Boa Noite Coisa Qualquer.

Em dado momento, a mãe foi ao banheiro. Delicada como uma duquesa, disse sem rodeios:

– Dá licencinha que vou ali no banheiro dar uma urinadinha, mas já volto. Vocês esperem eu voltar pra conversar que não quero perder nadinha. – Era só o que faltava.

Foi só a figura embalsamada desaparecer, e Paloma disse entre dentes:

– Alfredo, você tá louco? Por que você trouxe sua mãe no nosso encontro?

– Ah, Paloma, me desculpe, mas eu não podia deixar a mamãe em casa. Ela tem medo de ficar sozinha.

– Medo de ficar sozinha? Medo de ficar sozinha? E o que eu tenho a ver com isso?

– Mas, o que você queria que eu fizesse?

– Eu queria que... – Falar e bufar são duas coisas difíceis de se fazer ao mesmo tempo.

– Eu queria que você tivesse feito qualquer coisa, qualquer coisa: deixado ela sozinha, levado ela pra casa do vizinho, acertado ela com uma pá e enterrado no fundo do quintal, menos ter trazido ela com você pro nosso encontro.

– Puxa, Paloma. Como você é insensível. Até parece que nunca teve uma mamãe.

– Para, para. Ela não é sua “mamãe”.

– Como não?

– Ela é sua “mãe”. Você já tá crescidinho demais pra ficar com essa de “mamãe” daqui, “mamãe” dali.

– Na verdade, eu costumo chamar ela de “mamãezinha”, mas achei que você ia me achar meio infantil.

– Oh, você infantil? Imagina, Alfredo! Um homem que traz a “mamãe” num primeiro encontro não tem nada de infantil.

– Eu não gosto desse seu cinismo.

– Homens infantis fazem outras coisas: fazem xixi no penico, usam shampoo de bebê, e só dormem com a luz acesa.

Alfredo ficou embaraçado. Tentou desviar os olhos, mas o encabulamento o entregou.

– Eu não acredito, Alfredo. Eu não acredito. Qual dessas três coisas você faz ainda?

– Ééé...

– Todas elas?

– Não, todas não. Eu não durmo com a luz acesa. Porque a luz incomoda a mamãe.

– O quê??? Você dorme com sua mãe?

– E com as minhas tias, também. Mas por elas, poderia deixar a luz acesa.

– Com as suas...? Não, não. Pra mim, chega. Adeus.

– Paloma, espera. Espera.

Apesar das súplicas de Alfredo, ela se levanta e desaparece de sua vista.

Quando a mãe volta, percebe o filho sozinho e triste, e pergunta:

– Que foi, meu bebê? Que cara é essa?

– Mamãe, tenho uma notícia triste pra te dar. A Paloma terminou com a gente.

Juliano Martinz

<https://corrosiva.com.br/textosengracados/primeiro-encontro/>

### ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

1. Em uma narrativa, o ponto de vista do narrador é fundamental para a construção e andamento da história. Dessa forma, qual o tipo de narrador presente no texto lido? Justifique sua resposta e a confirme com um trecho do texto.

---

---

---

---

---

2. O texto apresenta uma situação inusitada e cômica envolvendo um encontro romântico marcado por conflitos. Com base nas características observadas, como a linguagem descontraída, o humor e a crítica de costumes, podemos classificá-lo como

- a) crônica.
- b) diário.
- c) novela.
- d) teatro.

3. Textos narrativos apresentam características em comum deste tipo de tipologia, como personagens, enredo, narrador e espaço, que se relacionam entre si para que o andamento da história seja coerente. Qual o espaço em que os personagens se relacionam no texto?

---

---

---

4. No trecho: "Alfredo, você tá louco? Por que você trouxe sua mãe no nosso encontro?", observa-se um momento de confronto entre as personagens. De acordo com esse trecho, responda:

a) Qual é o principal motivo do incômodo de Paloma durante o encontro?

---

---

b) De que forma o humor é construído no diálogo entre Alfredo e Paloma? Cite trechos que evidenciem essa construção.

---

---

---

---

5. No trecho: "Foi só a **figura embalsamada** desaparecer...", o termo grifado se refere

- a) ao Alfredo.
- b) à Paloma.
- c) à mãe.
- d) à tia.

6. Retire do texto 3 adjetivos e 3 advérbios.

---

---

---

7. No trecho: "A independente Paloma, que se produziu para o grande encontro com tamanha **vivacidade**...", a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) empolgação.
- b) pressa.
- c) preguiça.
- d) esperteza.

8. Enumere de 1 a 5 a ordem em que os acontecimentos ocorrem na história.

- ( ) Alfredo chama Paloma de insensível.
- ( ) Alfredo diz que dorme com a mãe e as tias.
- ( ) A mãe vai ao banheiro e Paloma discute com Alfredo.
- ( ) Paloma vai embora.
- ( ) Alfredo apresenta a mãe à Paloma.

9. Analise as expressões em destaque nos trechos a seguir e marque com (T) as que indicam TEMPO e com (L) as que indicam lugar.

- ( ) "**Durante o jantar**, a mãe, sob os tufo de cabelos brancos e uma pele desgastada..."
- ( ) "[...] levado ela pra casa do vizinho, acertado ela com uma pá e enterrado **no fundo do quintal**..."
- ( ) "Trocou dois beijinhos com o Alfredo, dois beijinhos com a mãe e se sentou **à mesa do restaurante**..."
- ( ) "**Após uma eternidade** para recuperar o fôlego, Paloma manteve o decoro..."
- ( ) "**Quando** a mãe volta, percebe o filho sozinho e triste."

10. Relacione as colunas de acordo com os elementos da narrativa presentes no texto.

- (1) "Alfredo, você tá louco? Por que você trouxe sua mãe no nosso encontro?"
- (2) "Oi Paloma, essa é minha mamãe."
- (3) "Com as suas...? Não, não. Pra mim, chega. Adeus."
- (4) "Rapaz criado sob os mimos da mãe viúva e de duas tias solteironas, não se sentia seguro nem para assinar o próprio nome."

- ( ) Situação inicial.
- ( ) Conflito gerador.
- ( ) Clímax.
- ( ) Desfecho.

11. O trecho a seguir exemplifica o nível de linguagem utilizado no texto: linguagem coloquial. Reescreva-o em linguagem culta, realizando as devidas adaptações.

*"Vocês esperem eu voltar pra conversar que não quero perder nadinha."*

---

---

---

12. Explique, com suas próprias palavras, o efeito de humor presente no último trecho: "Mamãe, tenho uma notícia triste para te dar. A Paloma terminou com a gente."

---

---

---

---